



NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 26 de Dezembro de 2025

'Minha vontade é matá-lo com minhas próprias mãos' mãe da menina morta pelo próprio tio

Crime brutal

A Gazeta

Dona de casa, Doriana Matiello, mãe da Yara Salvador Matiello, 9, que foi estuprada e morta pelo próprio tio, disse ao que a vontade é de encontrar com o irmão e "matá-lo com as próprias mãos". Em momento de dor e revolta, Doriana está buscando forças para tentar entender o porquê José Marcos da Lima usou tamanha crueldade com a sua filha.

Yara foi asfixiada e morta com golpes de enxada, na madrugada de quarta-feira (20), em Terra Nova do Norte (675 km ao norte de Cuiabá). Em depoimento, José disse que abusou sexualmente de Yara em sua casa, localizada no sítio em que trabalha e depois a sufocou. Para concretizar a morte, ele deu golpes de machada na cabeça da vítima.

"Eu não tive a oportunidade de ficar cara a cara com ele, porque na delegacia eles não deixaram. Eu com a dor de mãe de olhar na cara dele e perguntar: 'porque ele fez isso com ela, o que ela fez de mal para ele', mas eles negaram e me impediram a todo o momento. O sentimento é de ódio, revolta. Minha vontade era pegar ele e matar com minhas próprias mãos", declarou.

Doriana relatou que o seu irmão não tinha família e morava sozinho e que era próximo de Yara. Era de costume a menina estar sempre na chácara acompanhando os trabalhos do tio, mas a mãe nunca percebeu comportamento diferente do irmão.

Doriana afirmou que pretende ainda se encontrar com José Marcos. Segundo ela, ele chegou a pedir ao delegado para falar com a irmã, mas não foi autorizado. Após prisão preventiva, ele foi encaminhado ao presídio de Peixoto de Azevedo (691 km ao norte de Cuiabá).

"Eu não sei o que pensar, não sei se vou conseguir ficar viva, não sei se vou conseguir dormir mais, se vou conseguir comer. Não comi nada desde ontem, não tenho fome, não tenho sono, eu só queria minha menininha de volta", finalizou aos prantos.

Crime

Mãe de Yara procurou a polícia, na manhã de quarta-feira, para denunciar o seu desaparecimento. Durante as diligências, a equipe da polícia descobriu que José passou na casa da família, por volta da 1h da madrugada, e levou a menina para chácara onde ele trabalha.

Lá, ela foi estuprada, morta e enterrada. José foi levado para a delegacia durante a tarde e, depois de um tempo, acabou confessando o crime e alegou que estava sob efeito de drogas. O corpo de Yara foi enterrado às margens de um rio.